

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 110

Ser2020



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Grupo Comunitário de Santo António

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Ser2020

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 49. São José / Santa Marta (eixo)

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* Será levado a cabo um processo participativo tendo em vista o levantamento de necessidades do eixo sócio-territorial onde se pretende intervir, procurando-se responder às mais emergentes problemáticas e desenvolver uma estratégia de coesão sócio-territorial tendo em vista a promoção do desenvolvimento local, numa lógica de capacitação e empowerment da população e de mobilização de recursos presentes no territórios, potenciando o envolvimento activo dos vários agentes locais.

*Fase de sustentabilidade* Após a intervenção inicial, promovendo a autonomização no processo de identificação de necessidades, procura de soluções e monitorização de resultados, a comunidade ficará melhor capacitada para responder aos desafios, promovendo-se o desenvolvimento local do Eixo com envolvimento de todos os stakeholders.  
As respostas criadas para comunidade manter-se-ão activas e será alargado o seu âmbito.  
As iniciativas encetadas serão aprofundadas e difundidas, procurando novos apoios e novas parcerias

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O Eixo de S.José/Sta. Marta é um território com várias problemáticas, nomeadamente no que concerne ao espaço público, à degradação habitacional e acesso à habitação, aos problemas sociais da população, à inclusão das minorias no território e, sobretudo, à coesão sócio-territorial. Verifica-se a ausência de uma comunidade social e

territorialmente coesa, existindo antes um território segregado e isolado do tecido social e comunitário da freguesia onde se insere, dificultando assim a intervenção estruturada no território e, em última instância, o próprio desenvolvimento local.

A pandemia de Covid-19 fez eclodir novas problemáticas e, sobretudo, aprofundar as existentes, em particular aquelas que dizem respeito aos grupos sociais mais vulneráveis, nomeadamente os idosos, as vítimas de violência, as minorias étnicas, e, por outro lado, aos próprios agentes de intervenção local.

Quanto ao Eixo e à freguesia onde se insere, as mais urgentes problemáticas recentemente surgidas prendem-se com: 1) a solidão e isolamento das pessoas idosas e a subsequente deterioração do seu estado de saúde, situação que vai ao encontro do próprio Diag. Social de Lisboa, o qual contextualiza a freguesia quanto a este grupo etário (Índ. Depend. Idosos e Índ. Env. superior à média do concelho); 2) o aumento e agudização das situações de violência doméstica e desigualdades de género; 3) a ausência de competências para a intervenção comunitária em cenário de pandemia por parte dos agentes de intervenção

*Temática preferencial*

Promover a Inclusão e a Prevenção

*Destinatários preferenciais*

Grupos vulneráveis

*Objectivo geral*

Este projecto tem como objectivo geral promover acções e dinâmicas que possam responder, por um lado, às problemáticas urgentes decorrentes da pandemia e, por outro lado, às problemáticas que se viram severamente agravadas pela mesma situação, desencadeando processos potenciadores de mudança, quer do ponto de vista sócio-comunitário, quer do ponto de vista sócio-territorial, garantindo a plena participação das entidades locais e dos cidadãos no diagnóstico e na concepção, gestão e monitorização das actividades.

Incidindo particularmente sobre o eixo de combate à exclusão social, passando pelo eixo da educação e formação, este projecto pretende apoiar directamente os grupos mais vulneráveis (idosos, vítimas de violência, minorias étnico-raciais), assim como implementar um processo formativo que permita capacitar a comunidade e os agentes de intervenção local com novas competências e ferramentas que lhes permitam fazer face os desafios actuais.

Partindo da Carta BIP/ZIP, do DSL, do PDS de Lisboa e, em grande medida, do diagnóstico participativo que se pretende realizar com a participação transversal de todos os stakeholders, procurando-se garantir a pertinência e complementaridade da intervenção, pretende-se intervir directamente no âmbito da prevenção de comportamentos de violência e discriminação, da criação e incremento de redes e respostas locais para a sinalização e intervenção de situações mais urgentes, da capacitação dos grupos mais vulneráveis para o desenvolvimento de novas competências e



práticas pessoais e comunitárias, da capacitação dos agentes locais e da criação e promoção de conteúdos digitais com recursos a meios tecnológicos.

Assim, o

objectivo geral do projecto será fazer face aos desafios identificados no diagnóstico do território através de uma acção estruturada, contínua e mobilizadora, promovendo a corresponsabilidade dos cidadãos em relação ao território, a coesão sócio-territorial da comunidade e as boas-prática pessoais e comunitárias.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Sensibilizar e capacitar os stakeholders para o desenvolvimento local e comunitário, os quais se tornam o principal agente de mudança, e rentabilizar os recursos endógenos da comunidade, promovendo o trabalho em rede e contribuindo para a construção de respostas locais sustentáveis geradoras de empowerment comunitário particularmente dirigidas para a sinalização e intervenção junto de situações de exclusão social e de outras situações urgentes que afectem principalmente os grupos mais vulneráveis do território.

Assim, é necessário implicar as comunidades e as organizações presentes no território no processo de mudança, chamando-os a contribuir com os seus conhecimentos, as suas ideias e as capacidades e competências que possuem, identificando problemáticas e construindo soluções de forma participativa e partilhada. Desta forma, serão criados momentos de discussão e partilha em que se identificam problemas e necessidades, discutem causas, pensam estratégias e desenham soluções que aspiram à partilha de esforços, à procura activa de sinergias, à partilha contínua de recursos e à construção conjunta de respostas inclusivas, monitorizadas e avaliadas em continuidade por todos os stakeholders. Assim, promove-se o desenvolvimento de mecanismos de participação, inclusão, responsabilidade, trabalho em parceria e organização em prol de objetivos comuns, essenciais à constituição de uma cidadania activa, assente num modelo de co-governância.

#### *Sustentabilidade*

A sensibilização, mobilização e capacitação da população e das entidades locais e a sua participação directa no planeamento e concretização das actividades do projecto contribui de forma significativa para a continuidade das acções iniciadas e para a manutenção dos objectivos propostos e dos resultados conseguidos, uma vez que se





**Descrição**

Combater a solidão e o isolamento das pessoas idosas, promovendo o envelhecimento activo e saudável, o diálogo inter-geracional e o desenvolvimento e partilha de novas competências potenciadoras de saúde, bem-estar e boas-práticas pessoais e comunitárias.

Através de uma intervenção de proximidade e em rede, estimulando a cooperação e o espírito de entre-ajuda entre os diversos stakeholders, pretende-se que as acções previstas criem oportunidades para o estabelecimento de novos relacionamentos e/ou de novas formas de se relacionar, nomeadamente inter-geracionais, promovendo-se a tolerância, o respeito, a flexibilidade e a conjugação de competências e vontades em torno da conquista de novas competências e relações comunitárias.

Fomentar-se-á a criação de novos e diferentes canais de diálogo e inclusão sócio-comunitária, valorizando o papel comunitário das pessoas idosas e a sua autonomia pessoal, no sentido de os preparar, apoiar e capacitar para a sua nova realidade enquanto grupo de alto risco na situação de pandemia, cada vez mais distante e isolado socialmente, contribuindo continuamente para a promoção de competências pessoais, sociais, relacionais e comunitárias essenciais para o desenvolvimento local do território.

**Sustentabilidade**

O desenvolvimento de novas práticas pessoais e comunitárias e a educação para as mesmas permitirá às pessoas idosas alcançar um maior bem-estar e a melhor enfrentar os desafios que a pandemia adicionou àquela que era já uma situação generalizada de isolamento e solidão.

As competências e ferramentas adquiridas permitirão, efectivamente, alcançar o objectivo proposto, uma vez que terão um real impacto no combate à solidão e isolamento social, nomeadamente no que concerne à utilização das novas ferramentas e canais de diálogo criados.

Os recursos e iniciativas manter-se-ão também após o fim do projeto, funcionando como factores protectores à manutenção dos resultados e de ampliação dos mesmos.

---

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

Conhecer para intervir

**Descrição**

Esta actividade prevê a realização de acções de sensibilização, auscultação de interesses, identificação de problemáticas e sinalização imediata de casos urgentes junto da comunidade, praticando-se, por um lado, uma intervenção porta-a-porta e, por outro, uma estratégia online, procurando-se estabelecer rapport com os moradores do Eixo e com os demais stakeholders. Neste sentido, para



fins de registo e de monitorização, serão utilizados inquéritos/questionários escritos e orais. Adicionalmente, as empresas e os estabelecimentos comerciais do território serão também destinatários desta actividade. Serão, também, dinamizadas reuniões em pequeno grupo (grupos focais), moderadas por um dinamizador que estabelece os tópicos ou perguntas para a discussão, que promovam a discussão estruturada, envolvendo a partilha progressiva e a clarificação dos pontos de vista e ideias dos moradores e demais entidades, com vista à identificação das necessidades e problemáticas do território decorrentes da pandemia, assim como reflexão sobre causas e propostas de melhoria, tendo em vista o planeamento, execução e monitorização das acções.

*Recursos humanos*

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)
- Técnicos do GCSA
- Voluntários do GCSA

*Local: morada(s)*

- Online
- Espaço Público
- Porta a porta
- Rua Alexandre Herculano, 4

*Local: entidade(s)*

- IPDP
- Outros

*Resultados esperados*

- Necessidades da comunidade identificadas
- 80% dos moradores sensibilizados, informados e envolvidos
- Constituir grupos focais
- 80% do território envolvido na recolha da informação necessária ao diagnóstico
- Concepção de um documento sistematizado com o levantamento de necessidades da comunidade e eventuais propostas
- Criação e estruturação de um conjunto de estratégias adequadas às condições encontradas e às especificidades percebidas junto da comunidade





*Valor* 5500.00 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3

*Periodicidade* Diário

*Nº de destinatários* 1100

*Objectivos específicos para que concorre* 1

*Actividade 2* Capacitação digital

*Descrição* Considerando os desafios trazidos pela pandemia de Covid-19, em particular no que diz respeito aos processos de interação social presencial, é evidente que os recursos digitais e tecnológicos se tornaram indubitavelmente necessários para que, de uma forma ou de outra, pudéssemos continuar a manter algum tipo de interação social regular, ainda que em contexto digital. Todavia, as pessoas idosas, serem aliás um dos principais grupos de risco do Covid-19, viram-se cada vez mais isoladas pelo facto de, na sua maioria, não terem adquirido as mais essenciais competências digitais para que possam utilizar os mais simples meios de comunicação à distância, como é o caso do e-mail, do facebook, do skype ou de outras plataformas semelhantes, o que, para muitos, nos últimos meses, significou uma ausência de interação social (por vezes quase total) com amigos e familiares próximos. Deste modo, importa combater a exclusão digital através de um processo de capacitação dirigida particularmente a este grupo etário (mas não restrita ao mesmo), orientado por um formador, e que consistirá na realização de sessões formativas regulares onde se disponibilizarão os recursos e ferramentas necessárias para a aprendizagem, tendo em vista a aquisição de competências essenciais para a comunicação digital e promoção das novas tecnologias como forma de superação da exclusão social e de acesso a novas fontes de informação.

*Recursos humanos*

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Formador | Especialista em Cidadania Digital
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)
- Técnicos do GCSA
- Voluntários do GCSA

*Local: morada(s)*

- Online
- Rua Alexandre Herculano, 4





	- Outros locais disponibilizados por entidades locais
<i>Local: entidade(s)</i>	- IPDP - GCSA - Outros
<i>Resultados esperados</i>	- Capacitação digital particularmente dirigida para a comunicação em plataformas digitais - Criação e gestão de blogue/site - Criação e gestão de página de facebook - Criação e gestão de conta de instagram - Edição de materiais comunitários - Edição de fotografia e vídeos sobre o projeto
<i>Valor</i>	9850.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	95
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 3</i>	Continuar a crescer
<i>Descrição</i>	<p>Criação, estruturação e difusão de conteúdos digitais e físicos dirigidos às pessoas idosas e às famílias/cuidadores das mesmas, tendo em vista o combate à solidão e ao isolamento, a promoção do envelhecimento activo e saudável, o diálogo inter-geracional e o desenvolvimento e a partilha de competências, procurando assim minimizar os efeitos do isolamento social e educar para as boas-práticas pessoais e comunitárias promotoras do bem-estar e da saúde física e mental.</p> <p>Serão criadas publicações físicas, conteúdos em vídeo e conteúdos textuais digitais particularmente focados em evitar e/ou reverter o deterioramento do estado de saúde física e mental potenciado pela pandemia e pelo isolamento, sendo distribuídos, por um lado, no território, em parceria com as entidades locais e entregues porta-a-porta, e, por outro lado, online, através das redes sociais e de outras ferramentas digitais.</p> <p>Estes conteúdos e publicações incidirão, sobretudo, acerca de sugestões, conselhos, estratégias e dicas quer permitam, por um lado, ocupar o quotidiano das pessoas em solidão (exercícios, por exemplo)</p>



e, por outro lado, implementar boas-práticas (hábitos alimentares, actividade física, gestão do sofrimento, etc.), procurando-se incentivar as famílias (filhos, netos) e vizinhos a encetar um diálogo inter-geracional assíduo e particularmente dirigido para minimizar as consequências da situação de isolamento social.

**Recursos humanos**

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Formador | Especialista em Cidadania Digital
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo Clínico | Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo Clínico e da Saúde | Psicoterapeuta Supervisor
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Técnico de Intervenção Social | Animador Sócio-Cultural
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)
- Técnicos do GCSA
- Voluntários do GCSA

**Local: morada(s)**

- Online
- Espaço Público
- Porta a porta
- Instituições locais
- Av. Alexandre Herculano, 4

**Local: entidade(s)**

- IPDP
- GCSA
- Outros

**Resultados esperados**

- Implementação e difusão de boas-práticas
- Incremento do diálogo inter-geracional
- Criação de publicações físicas e digitais dirigidas às pessoas idosas
- Criação de publicações físicas e digitais dirigidas às famílias/vizinhos para a intervenção junto das pessoas idosas em solidão

**Valor** 8800.00 EUR

**Cronograma** Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Semanal

**Nº de destinatários** 560

*Objectivos específicos para que*



*concorre* 2, 3

*Actividade 4* Nunca só

*Descrição* Criação de uma estrutura de sinalização, intervenção e acompanhamento de situações relevantes de isolamento social e solidão de pessoas idosas, privilegiando-se o trabalho em rede e o envolvimento de todos os stakeholders.  
Serão implementados canais de sinalização e intervenção que permitirão um actuação rápida e eficiente, evitando-se procedimentos excessivamente burocráticos que habitualmente impedem uma intervenção e/ou encaminhamento imediatos. Neste âmbito, um dos pontos principais é o acompanhamento dos casos de isolamento e solidão sinalizados, aspecto este que, habitualmente, é muitas vezes deixado para segundo plano em detrimento da intervenção junto de novos e emergentes casos. Assim, será levado a cabo um acompanhamento regular, não só ao nível meramente informativo, mas também promovendo uma componente de intervenção criativa e terapêutica. Os casos sinalizados (pela equipa de projecto ou por outras entidades) serão contactados presencial e/ou telefonicamente, sendo promovidas as seguintes actividades orais à distância: 1.) Serão partilhados pelos seniores alguns dos momentos positivamente mais marcantes das suas vidas, que serão ilustradas por crianças da comunidade; 2.) Serão apresentados inícios de histórias aos seniores e eles terminarão as mesmas; 3.) Serão contadas histórias aos seniores, criadas para o efeito por crianças da comunidade. No final, reunir-se-á em livro os contributos dos seniores com as ilustrações das crianças da comunidade.

*Recursos humanos*

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo Clínico | Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo Clínico e da Saúde | Psicoterapeuta Supervisor
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Técnico de Intervenção Social | Animador Sócio-Cultural
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)
- Técnicos do GCSA
- Voluntários do GCSA

*Local: morada(s)*

- Online | Telefónico
- Porta a porta

*Local: entidade(s)*

- Outros

<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Minimização das consequências do isolamento social e da solidão</li> <li>- Criação de estrutura de sinalização partilhada pelas entidades locais</li> <li>- Sinalização de novos casos</li> <li>-</li> <li>Intervenção rápida e imediata junto de situação urgentes ou emergentes</li> <li>- Incremento das condições de saúde mental</li> <li>-</li> <li>Publicação de um livro</li> </ul>
<b>Valor</b>	8750.00 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<b>Periodicidade</b>	Semanal
<b>Nº de destinatários</b>	185
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3

**Actividade 5** Menos violência, Menos desigualdade

**Descrição** Criação de uma estrutura de apoio, intervenção e acompanhamento de casos de violência doméstica, de género e de discriminação, particularmente dirigida para a intervenção psicológica e psicoterapêutica das vítimas, assim como para a prevenção da violência e promoção da igualdade de género e diminuição das desigualdades sociais, nomeadamente de género.

No que diz respeito à violência doméstica e de género, segundo a CIG e a RNAVVD, a pandemia causou um significativo aumento de novos casos e, sobretudo, a agudização de casos pré-existentes, uma vez que se passou a verificar uma convivência quase permanente das vítimas com os agressores. Assim, considerando que, no território, a capacidade de resposta e, sobretudo, a eficiência e rapidez da mesma, das estruturas locais é actualmente insuficiente - e, no caso da intervenção psicológica e psicoterapêutica estrutural, é inexistente - torna-se imprescindível encontrar soluções que possam responder às necessidades das vítimas, o que passará desde logo por auscultá-las.

Do mesmo modo, verificou-se um agravamento das desigualdades de género, em particular dos estereótipos e papéis de género na sociedade, nomeadamente no que diz respeito aos cuidados à família, às tarefas domésticas e à conciliação do trabalho com as actividades escolares.

Para além dos casos sinalizados, serão levadas a cabo acções de prevenção e promoção de boas-práticas, nomeadamente através da criação e divulgação de conteúdos digitais e publicações físicas.



<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador</li> <li>- Psicólogo Comunitário</li> <li>- Técnico de Intervenção Comunitária</li> <li>- Sociólogo   Especialista em Economia Social</li> <li>- Psicólogo Clínico   Técnico de Intervenção Comunitária</li> <li>- Psicólogo Clínico e da Saúde   Psicoterapeuta Supervisor</li> <li>- Técnico de Intervenção Social   Animador Sócio-Cultural</li> <li>- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)</li> <li>- Técnicos do GCSA</li> <li>- Voluntários do GCSA</li> </ul>
<i>Local: morada(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Online</li> <li>- Outros locais disponibilizados por entidades locais</li> <li>- Rua Alexandre Herculano, 4</li> </ul>
<i>Local: entidade(s)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- IPDP</li> <li>- Outros</li> </ul>
<i>Resultados esperados</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinalização de novos casos</li> <li>- Acompanhamento psicológico e psicoterapêutico contínuo dos casos sinalizados</li> <li>- Diminuição dos comportamentos violentos</li> <li>- Desvanecimento de estereótipos e desigualdades</li> <li>- Criação de conteúdos digitais e publicações físicas</li> <li>- Realização de ações de sensibilização e prevenção</li> </ul>
<i>Valor</i>	8900.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 5, mês 6, mês 7, mês 8, mês 9, mês 10, mês 11, mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	430
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 6</i>	Capacitar para intervir
<i>Descrição</i>	Realização de ações de capacitação, de seminários, de palestras e de debates - presenciais e/ou online - sobre temáticas relevantes que incidam particularmente sobre as novas dimensões da intervenção sócio-comunitária e do desenvolvimento local potenciais pela pandemia, partindo-se

sempre da realidade e dos desafios do território. Pretende-se realizar estas acções dirigidas a todos os agentes de intervenção local (técnicos institucionais, mediadores comunitários, líderes locais, associações de moradores, etc.), com a participação de especialistas reconhecidos (sociólogos, psicólogos, psiquiatras, economistas, etc.), de modo a que se possa, por um lado, partilhar experiências pessoais e comunitárias relativas à intervenção no território, reflectindo sobre as mesmas, e, por outro lado, aceder a novas ferramentas e adquirir novas competências que permitam levar a cabo uma intervenção sócio-comunitária mais eficiente, mais sustentável e, sobretudo, mais adequada à nova realidade e aos novos desafios que a pandemia nos trouxe. Serão criados materiais e conteúdos temáticos, sendo que no final será editado, publicado e distribuído um livro com a colaboração de reconhecidos especialistas que incidirá sobre as problemáticas discutidas e debatidas, o qual servirá de referência para o trabalho comunitário do território e, por outro lado, da cidade.

**Recursos humanos**

- Coordenador
- Psicólogo Comunitário
- Técnico de Intervenção Comunitária
- Sociólogo | Especialista em Economia Social
- Formador | Especialista em Cidadania Digital
- Psicólogo Clínico | Técnico de Intervenção Comunitária
- Psicólogo Clínico e da Saúde | Psicoterapeuta Supervisor
- Técnico de Intervenção Social | Animador Sócio-Cultural
- Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)

**Local: morada(s)**

- Online
- Outros locais disponibilizados por entidades locais
- Rua Alexandre Herculano, 4

**Local: entidade(s)**

- IPDP
- Outros

**Resultados esperados**

- Capacitação de 75% dos agentes de intervenção local
- Incremento das competências e ferramentas para a intervenção comunitária
- Realização e divulgação de acções capacitação
- Edição e publicação de um livro com a colaboração de especialistas reconhecidos

**Valor** 7500.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	85
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 9

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador

*Horas realizadas para o projeto* 1560

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Psicólogo Comunitário

*Horas realizadas para o projeto* 280

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnico de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 940

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicólogo Clínico | Técnico de Intervenção Comunitária

*Horas realizadas para o projeto* 1200





*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador | Especialista em Cidadania Digital

*Horas realizadas para o projeto* 115

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Sociólogo | Especialista em Economia Social

*Horas realizadas para o projeto* 280

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Psicólogo Clínico e da Saúde | Psicoterapeuta Supervisor

*Horas realizadas para o projeto* 156

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnico de Intervenção Social | Animador Sócio-Cultural

*Horas realizadas para o projeto* 208

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Jurista

*Horas realizadas para o projeto* 82

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Mediador Comunitário (Membro da Comunidade)



*Horas realizadas para o projeto* 156  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Técnicos do GCSA

*Horas realizadas para o projeto* 104  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Voluntários do GCSA

*Horas realizadas para o projeto* 506  
*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira  
*Morador no bairro do projeto* Sim

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 3

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 2

#### Destinatários (Resultados)

*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)* 560

*Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 1300

*Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes* 3

#### Equidade

*Nº de destinatários com deficiência / doença mental* 16

<i>Nº de destinatários mulheres</i>	200
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	25
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	120
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	280
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	60
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	6
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	36
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	0.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	27200.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	1200.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	6500.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	5400.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	9000.00 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

*Obras* 0.00 EUR

*Total* 49300 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

*Entidade* IPDP - Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal, crl

*Valor* 49300.00 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

*Entidade* Instituto Português de Desenvolvimento Pessoal

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 27850.00 EUR

*Descrição* 1. Disponibilização de recursos humanos:

- Sociólogo (280h x 20,00€/h) = 5.600,00€
- Psicólogo Clínico e da Saúde | Psicoterapeuta Supervisor (156h x 45,00€/h) = 7.020,00€
- Técnico de Intervenção Social (208h x 15,00€/h) = 3.120,00€
- Jurista (82h x 50€/h) = 4.100,00€

2. Disponibilização de recursos materiais materiais:

- Consumíveis = 450,00€
- Mobiliário = 220,00 €
- Equipamento tecnológico = 980,00€

3. Disponibilização de espaço físico (na freguesia de Santo António) para actividades do projecto:

- 530,00€ x 12 meses = 6.360,00€

*Entidade* Grupo Comunitário de Santo António

*Tipo de apoio* Não financeiro

*Valor* 8088.00 EUR

*Descrição* 1. Recursos humanos:

- Técnicos do GCSA (104h x 20€/h) = 2.080,00€
- Voluntários do GCSA (506h x 8€/h) = 4.048,00€
- Mediador Comunitário (Membro da comunidade) (156h x 10€/h)



= 1.560,00€

2. Recursos materiais:

- Materiais diversos  
para a intervenção = 400,00€

---

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	49300 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	35938 EUR
<i>Total do Projeto</i>	85238 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2455

